

# IN FOCO

Boletim Criogênese

Ano V Edição nº 53 Outubro de 2016

HOMENS TAMBÉM PODEM OPTAR PELAS TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA • CÉLULAS-TRONCO E OS DENTES DE LEITE  
 HOMEM TEM GÊMEOS POR MEIO DE BARRIGA DE ALUGUEL • FERTILIZAÇÃO IN VITRO E GESTAÇÃO MÚLTIPLA • GRAVIDEZ E TRABALHO



## Além das mulheres, homens também podem optar pelas técnicas de reprodução assistida

Foi-se o tempo em que as funções maternas só podiam ser exercidas pela mulher. Desde 2009, a reprodução assistida para produção independente foi autorizada no país pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Assim, homens que desejarem ter um filho sem cônjuge podem optar pelo útero de substituição (popularmente conhecido como barriga de aluguel), como explica **Dr. Renato de Oliveira, ginecologista responsável pela reprodução humana da Criogênese**: “o tratamento consiste em fazer a mulher produzir óvulos com o uso de hormônios, controles por exame de ultrassonografia transvaginal, coleta desses óvulos no momento oportuno e realização da fertilização in vitro (laboratório especializado) com os espermatozoides do futuro pai. Uma vez formados os pré-embriões, realizamos a transferência destes para o útero de substituição. Vale ressaltar a mulher deve pertencer à família em um parentesco consanguíneo até o quarto grau. Caso esta situação não seja possível, pode-se solicitar a avaliação do

conselho de Medicina para situações especiais. Porém, não é permitida no Brasil a comercialização desta ação”.

Com os avanços das técnicas de reprodução assistida e uma mentalidade mais flexível da sociedade, a tendência é que a opção seja cada vez mais exercida. “São muitas as razões que as levam a esta opção, seja pelo fato de não terem encontrado a parceira ideal, a opção sexual, ou mesmo o desejo de ter filhos, independentemente das convenções sociais. Apesar de ainda existirem algumas barreiras, as pessoas vêm aceitando melhor quem opta por gerar uma criança sozinha e já entendem melhor que elas desejam ter um filho e que podem educá-los da melhor forma possível, mesmo fora de uma família tradicional”, explica. O especialista está à disposição para maiores informações. Também temos um personagem, do sexo masculino, para sugerir como personagem. Ele tem dois filhos gerados pelo útero de substituição.



## Por que as Células-Tronco da polpa do dente de leite são tão especiais

*Pesquisas indicam que o material pode ser utilizado com eficácia na reversão de doenças degenerativas*

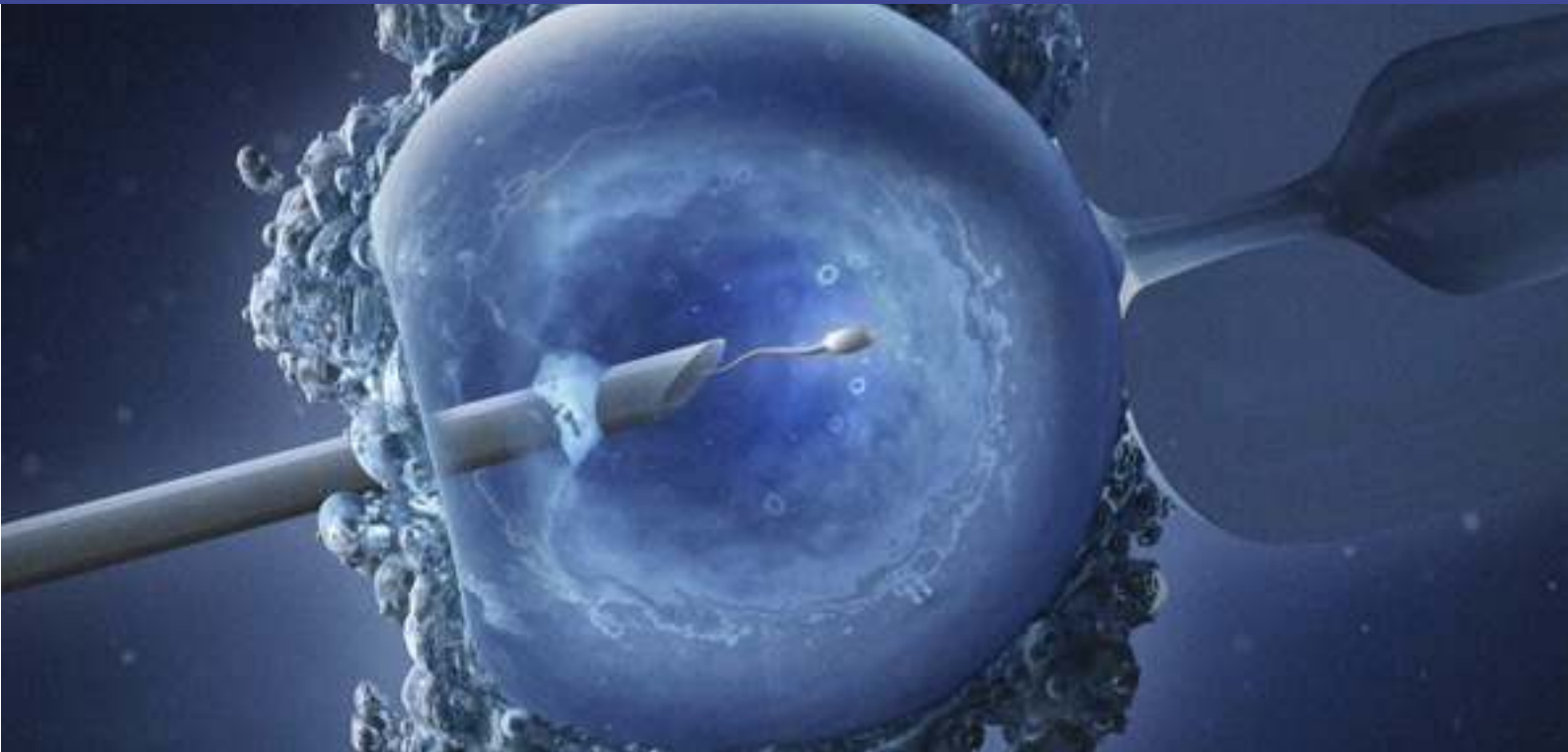
A troca dos dentes de leite faz parte de uma fase muito importante da vida da criança. Geralmente, o momento é cercado de crenças, como jogar o dente em cima do telhado em troca da realização de um pedido ou guarda-lo embaixo do travesseiro para a fada do dente. Porém, infelizmente, poucos familiares sabem que aquele dente pode servir para o tratamento de diversas doenças.

De acordo com **Nelson Tatsui, Diretor-Técnico do Grupo Criogênese e Hematologista do HC-FMUSP**, a polpa do dente de leite é fonte de células-tronco, que se destaca das outras pela grande concentração celular e pela facilidade de obtenção. “O grande diferencial do dente de leite é a presença de células-tronco do tipo mesenquimal. Estas células têm a capacidade de, em laboratório, se transformar em uma variedade de outras células destinadas a reparação de tecidos. Além disso, por serem muito jovens, multiplicam-se com mais velocidade. Seu potencial é tão grande que apenas um dente já é suficiente para que as células se estabeleçam em cultura”.

Por que a coleta de células-tronco da polpa de dente de leite é tão importante? Para Tatsui, trata-se de um investimento no futuro. “Tal como acontece há mais tempo já com o armazenamento das células-tronco do sangue e do tecido do cordão umbilical, a polpa do dente de leite segue o mesmo caminho promissor. Diversas pesquisas estão em andamento e indicam a capacidade do material de originar vários tecidos humanos como osso, gordura, cartilagem e músculo. Cabe ainda continuar os estudos clínicos nesta área, no entanto, os resultados iniciais já são suficientes para trazer enorme otimismo”.

## Coleta e armazenamento

Por se tratar de um processo natural, pois a queda do dente ocorre na maioria das crianças entre 5 e 12 anos de idade, o momento da coleta é indolor. É importante lembrar, porém, que para que as células-tronco do dente de leite possam ser aproveitadas, a retirada deve ser realizada por um dentista, como explica o **Dr. Gabriel Politano, responsável pela área de células-tronco da polpa do dente de leite da Criogênese**: “retiramos as células-tronco da polpa do dente daquele pedacinho de carne que está grudado no dente. Assim que a polpa é removida, enzimas são aplicadas para retirar as células da mesma. O material deve ser acondicionado em um kit específico de transporte e enviado imediatamente à clínica de armazenamento para o devido processamento laboratorial. No entanto, caso o dente venha a cair antes da consulta, é necessário que a família possua o kit de transporte para o acondicionamento correto”.



### Solteiro e gay, homem tem gêmeos por meio de barriga de aluguel nos EUA

A ideia foi repentina. Há três anos e meio, o anestesista Marco Ribeiro, de 52 anos, decidiu que seria pai. O fato de estar solteiro não o impediu de iniciar uma saga que incluiu tentativas fora do País, a perda de um bebê, a contratação de uma barriga de aluguel e a necessidade de parar a carreira para cuidar de gêmeos que nasceram prematuros.

“Até os 40 anos, queria ter liberdade. Gostava de festas, de viajar e de diversão. Após os 40, despertou em mim uma vontade de ter uma família minha, ter filhos, ter um foco além de mim mesmo. Pela internet, fui ver onde o homem solteiro poderia ter um filho e, na época, não queria pagar muito.”

O primeiro local consultado foi a Índia. “Fui surpreendido porque tinha acabado de mudar a legislação e não podia homem solteiro e gay. Depois, tentei a Ucrânia. Vi o contrato e tinha de dar um sinal de 7 mil euros. Iam encontrar a doadora e eu faria a fertilização, mas também teve uma mudança de legislação e proibiram que homossexuais fizessem o procedimento.”

Ribeiro conta que não pensou em adotar uma criança e, com a regra do Conselho Federal de Medicina (CFM), que deixou claro em 2013 que pessoas solteiras poderiam fazer a fertilização em um útero de substituição, contanto que não houvesse pagamento (a barriga de aluguel não é permitida) e que a mulher fizesse parte da família, decidiu que faria uma tentativa.

“Consegui uma sobrinha que se submeteria a isso. Como estava muito ansioso e tudo estava complicado, ao mesmo tempo fui atrás de uma agência que faz esse tipo de processo (barriga de aluguel) nos Estados Unidos.” Ribeiro assinou um contrato, começou a pagar pelo procedimento, fez exames e teve o sêmen congelado. Alguns meses depois, também escolheu a doadora dos óvulos.

A sobrinha dele chegou a engravidar e tudo corria bem até o terceiro mês, quando ela sofreu um aborto espontâneo.

Mas, nos Estados Unidos, sete embriões se formaram por meio da inseminação artificial. Eram quatro masculinos e três femininos. “Voltei para conhecer a barriga de aluguel e o marido dela. Pedi um masculino e um feminino e ela ficou grávida de gêmeos. A gravidez correu bem até o sexto mês, quando ela entrou em trabalho de parto.”

O anestesista precisou viajar para acompanhar a recuperação das crianças, que ficaram por dois meses na UTI. Ele conseguiu uma licença equivalente à licença-maternidade, mas precisou ficar dois anos na Flórida para acompanhar os tratamentos aos quais as crianças foram submetidas.

**Desafios.** Afastado do trabalho, fora do País e com um casal de recém-nascidos, Ribeiro teve de superar a depressão. Em agosto deste ano, voltou para São Paulo. Agora, conseguiu retomar a vida.

“É um caminho bem mais complicado do que eu imaginei. Hoje, valorizo muito mais a figura materna do que antes. Tem estresse e privação de liberdade, mas eu faria de novo. Tenho uma família e isso é para sempre”, afirma.

O anestesista continua solteiro, mas diz que sua prioridade são os filhos. “Para trazer alguém para o meu mundo, preciso ter confiança. O filho vem antes do relacionamento.”

Ginecologista responsável pela reprodução humana da clínica Criogênese, Renato de Oliveira diz que são raros os casos de homens que querem fazer uma produção independente, mas que isso pode se tornar uma tendência. “A minha percepção é de que isso tende a aumentar, pois cada vez mais as pessoas vivem sozinhas. É incomum um homem ter um filho sozinho. Quem quer fazer isso tem a vontade de se perpetuar por meio do filho, de transmitir os genes para a próxima geração.”

Fonte: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,solteiro-e-gay-homem-tem-gemeos-por-meio-de-barriga-de-aluguel-nos-eua,1000076485>



## Relação entre fertilização in vitro e gestação múltipla

Segundo dados da Pesquisa de Registro Civil do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em dez anos – de 2004 a 2014 –, o número de nascimentos de gêmeos no Brasil aumentou 28,5%. O crescimento pode ser explicado pela popularização das técnicas de reprodução assistida, entre elas, a fertilização *in vitro* (FIV), e pelo fato das mulheres estarem engravidando mais tarde. Mas por que as mulheres que optam pela fertilização *in vitro* estão mais sujeitas a uma gestação múltipla?

De acordo com **Renato de Oliveira, ginecologista responsável pela área de Reprodução Humana da Criogênese**, muitas vezes, visando o aumento da chance de sucesso, ou seja, a chance de o tratamento resultar na gravidez, mais de um embrião é colocado no útero da futura mamãe. “Conhecida popularmente como o método do bebê de proveta, a FIV permite a transferência de mais de um embrião ao útero da paciente após a fertilização no laboratório. Esse procedimento tem o intuito de aumentar as chances de gravidez por transferência realizada. Se por um lado aumentamos a chance de gravidez, por outro existe o risco de todos os embriões transferidos se fixarem ao endométrio, gerando uma gestação múltipla como gêmeos, trigêmeos, etc”.

No entanto, as últimas normas médicas do Conselho Federal de Medicina (CFM), estabelecidas em 2010, tendem a reverter esta estatística, pois determinam a quantidade de óvulos fecundados - embriões que uma mulher poderá receber no tratamento. “Antigamente, transferia-se até quatro embriões para o útero da futura mamãe, mesmo as mais jovens. Hoje, mulheres de até 35 anos podem receber, no máximo, dois embriões. Quando a faixa etária é de 36 a 40 anos, poderá receber até três embriões. No caso de mulheres que têm mais de 40 anos, o número máximo de embriões transferidos é quatro. Porém, há uma tendência mundial em se transferir cada vez menos embriões, idealmente um, uma vez que as técnicas de reprodução assistida e a qualidade dos laboratórios em permitir o desenvolvimento dos embriões melhoraram, possibilitando boas chances de gravidez com a transferência única”, esclarece.

## CUIDADOS

Apesar de todos os encantos, é importante que o casal esteja preparado para maiores cuidados, uma vez que a gestação de múltiplos pode trazer consigo alguns riscos. “De maneira geral, cada feto a mais no útero corresponde, normalmente, a um mês a menos de gravidez. Ou seja, os gêmeos podem nascer ao redor de 36 semanas ou perto de 2,5 kg. No caso de trigêmeos, a partir da 32ª semana ou quase nos 2 kg, há um risco aumentado de antecipação do parto. É importante ressaltar que essa prematuridade pode trazer consequências para os bebês, principalmente respiratórias e neurológicas, além de predisposição para doenças na fase adulta como diabetes, hipertensão, dentre outras. Além disso, existe o risco de rotura prematura de membranas (a bolsa das águas), hipertensão e diabetes gestacional”, alerta.

Para que a gestação múltipla possa prosseguir sem maiores problemas, é indispensável que a mãe siga todas as instruções do seu médico e realize um bom pré-natal. “A gestante de múltiplos terá, geralmente, mais consultas do que aquela com uma gravidez de apenas um feto. Também é imprescindível que fique mais atenta ao ganho de peso, alimentando-se adequadamente. E claro, sempre informe ao seu médico sensações diferentes do habitual”, finaliza o especialista.

### Sobre a Criogênese

*A Criogênese, que nasceu em São Paulo e possui mais de 13 anos de experiência com células-tronco, é acreditada pela AABB (Associação Norte Americana de Bancos de Sangue) e certificada pela IQNet NBR ISO 9001:2015. A clínica é referência em serviços de coleta e criopreservação de células-tronco, medicina reprodutiva, gel de plaquetas e aférese, incluindo a diferenciada técnica de fotoférese extracorpórea. Sua missão é estimular o desenvolvimento da biotecnologia através de pesquisas, assegurando uma reserva celular para tratamento genético futuro. [www.criogenesis.com.br](http://www.criogenesis.com.br)*

Fonte: <http://www.portalrosachoque.com.br/noticias/1640/relacao-entre-fertilizacao-in-vitro-e-gestacao-multipla/>



# Gravidez e Trabalho

Em tempos atuais, algumas mulheres estão em busca pela estabilidade em sua carreira e os planos de ter filhos podem ficar cada vez mais para o futuro.

E quando a gravidez chega outras dúvidas preocupam as mulheres, como:

Como será o efeito desta gravidez na minha carreira?

Como esta notícia vai impactar o meu ambiente de trabalho?

Quando comunicar minha gravidez, como abordar meu gestor?

Algumas mulheres preferem dar a notícia após a 12ª semana onde os riscos de abortos são menores, contudo é indicado que avalie se no seu emprego é exigido muitas horas de dedicação, esforço físico, exposição a temperaturas excessivas, pois nestes casos, o ideal seria comunicar o quanto antes.

O estresse e a preocupação excessiva podem ser prejudiciais à saúde do bebê e até adiantar o trabalho de parto, por isso quando se sentir cansada, respeite e lembre-se: mesmo as mulheres mais aceleradas devem dar uma pausa e respeitar seu novo ritmo.

Faça pausas durante o expediente de trabalho, é importante a cada 3 horas, se trabalha em pé, sente-se e eleve as pernas por alguns minutos afim de reduzir possíveis inchaços nos pés e tornozelos, se trabalha sentada levante-se e de uma caminhada, realize alongamentos no próprio posto de trabalho, ajuste a cadeira, use o suporte de punhos e pés. Outra opção é trabalhar em local mais próximo ao banheiro, já que a gestante vai ao banheiro com mais frequência, beba também bastante líquido, procure usar roupas e sapatos confortáveis. Mantenha uma alimentação balanceada e saudável, com porções a cada 3 horas, não tem disponibilidade de ir até a copa com esta frequência, deixe em sua gaveta alimentos secos como castanha, barra de cereal, frutas desidratadas, e não esqueça de levar consigo seus medicamentos habituais prescritos pelo seu médico, aqueles para as queixas mais comuns, como náuseas e vômitos, dor lombar.

Planeje com seu médico o momento ideal para se afastar do trabalho, comunique os colegas e superiores a provável data do parto para que possa ser planejado as estratégias para dimensionamento das tarefas, procure verificar a possibilidade de realizar suas tarefas por home office caso sua posição seja insubstituível.

O grande dia chegou, você está com o bebê nos braços, em casa durante a licença maternidade procure se comunicar com sua equipe para se atualizar e ajudar no que for possível.

Aproveite o momento com seu bebê, preocupações e estresse com trabalho não vão ajudar neste momento que vai exigir de você ainda mais do que o seu trabalho exige, seu projeto de trabalho durante a licença maternidade é o seu bebê, aproveite este momento.

#### Fontes:

Enfermeira: Jaqueline Dutra Marcon  
<http://disneybabble.uol.com.br/>  
<http://revistacrescer.globo.com/>  
<http://brasil.babycenter.com/>